

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

Este indicador é monitorado por meio do percentual de execução do Plano de Atividades e do percentual de atendimento da demanda nas atividades de ensino e pós-graduação. Esse monitoramento permite avaliar, respectivamente, o quanto das ações planejadas está sendo efetivamente realizado e em que medida as ofertas educacionais estão alinhadas às demandas apresentadas por membros e servidores do MPU, assegurando uma atuação mais responsiva, estratégica e orientada à qualificação institucional.

INDICADOR: 1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

META DO TRIMESTRE: MANTER ACIMA DE 85%

META DO ANO: 100%

1.1.1 ENSINO

Total de atividades previstas para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025 = 57

Total de atividades concluídas no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025 = 53

$\text{PexPA}_{\text{Ensino}} = (53/57) \cdot 100$
PexPA_Ensino = 92,98%

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que foram concluídas menos atividades do que o total inicialmente previsto. No entanto, o índice alcançado superou a meta em quase 8%.

1.1.2 EXTENSÃO

Total de atividades previstas para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025 = 15

Total de atividades concluídas no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2025 = 12

$\text{PexPA}_{\text{Extensão}} = (12/15) \cdot 100$
PexPA_Extensão = 80%

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que foram concluídas menos atividades do que o total inicialmente previsto, não tendo atingido a meta estabelecida.

1.1.3 MEDIÇÃO PA 2025

Total de atividades previstas no Plano de Atividades (PA) para 2025 = 194

Total de atividades concluídas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 = 198

$\text{PexPA}_{2025} = (198/194) \cdot 100$
102%

Interpretação: o percentual acima de 100% indica que foram concluídas mais atividades do que o total inicialmente previsto, excedendo a meta estabelecida.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR:

1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

No quarto trimestre de 2025, o Percentual de Execução do Plano de Atividades apresentou desempenho elevado no eixo Ensino, com a conclusão de 53 das 57 atividades previstas, o que resultou em um índice de 92,98%. Embora o percentual abaixo de 100% indique a não execução integral do planejamento inicialmente estabelecido, o resultado demonstra alto grau de aderência entre o plano e a execução, com impacto pontual decorrente do cancelamento ou do não remanejamento de poucas atividades no período. O desempenho observado sugere maior estabilidade do planejamento e capacidade de resposta da área, quando comparado a trimestres anteriores.

No eixo Extensão, foram concluídas 12 das 15 atividades previstas, alcançando um percentual de execução de 80%. O índice, ainda que inferior ao de Ensino, reflete a execução majoritária do plano e aponta para desafios específicos na implementação de parte das ações previstas, relacionados a ajustes de cronograma, priorização temática e limitações operacionais. Assim como observado em períodos anteriores, a adoção de critérios qualitativos e a avaliação de viabilidade orçamentária orientaram as decisões de não substituição integral das atividades canceladas, preservando o foco em iniciativas de maior impacto institucional.

Figura 3: Medição do indicador relacionado às atividades de ensino.

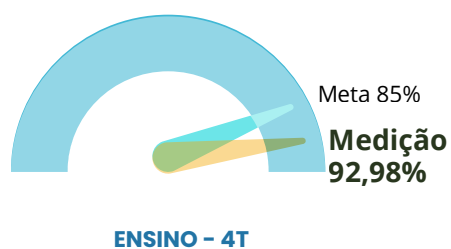


Figura 4: Medição do indicador relacionado às atividades de extensão.

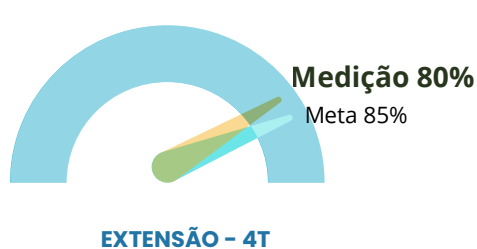
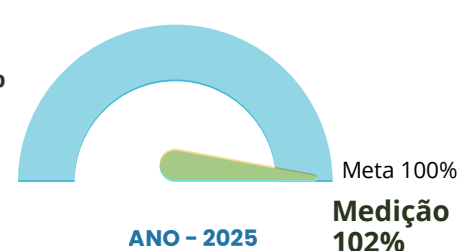


Figura 5: Medição do indicador relacionado ao PA 2025



INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

INDICADOR: 1.2.1 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE ENSINO

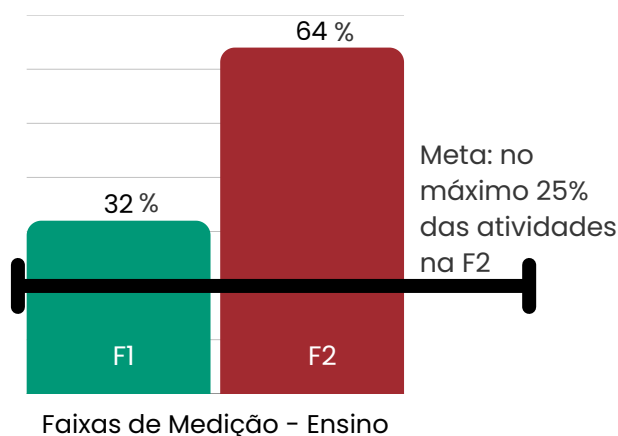
Este indicador é medido observando duas faixas de análise, calculadas considerando a quantidade de vagas oferecidas e a quantidade de inscritos:

- F1: percentual positivo indica procura igual ou maior que a oferta para o trimestre = **13 atividades nessa faixa.**
- F2: percentual negativo significa procura menor que a oferta para o trimestre = **25 atividades nessa faixa.**

Meta - ENSINO: no máximo 25% das atividades na F2.

Medição - ENSINO: 64% das atividades na F2 no 4º trimestre.

Figura 5: Gráfico do percentual de demanda nas atividades de ensino.



A medição do indicador não considerou atividades assíncronas. Para o cálculo, o total de cursos finalizados no trimestre foi 39.

Os seis cursos que apresentaram os piores índices, com quantidade de inscritos menor do que a quantidade de vagas ofertadas foram:

- 1.[EAD] Promovendo o Antirracismo no MPF: Estratégias e Políticas para um Ambiente de Trabalho Inclusivo
- 2.[EAD] Fraudes nas relações de trabalho e a visão institucional do MPT
- 3.[HÍBRIDA] Trabalho decente na mineração: desafios da nova NR-22 do MTE
4. [EAD] Atuação Estratégica em Face dos Impactos Ambientais do Mercúrio na Amazônia

No total, 25 atividades registraram demanda inferior à oferta. O número representa 64% dos cursos ofertados e concluídos no trimestre. Como a polaridade deste indicador é negativa, a medição demonstra que a **meta não foi alcançada.**

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

Do total de 25 capacitações com procura menor que a oferta, a maior parte foi EAD (19), seguida dos cursos híbridos (5) - que representaram 71% do total de cursos híbridos ofertados, (1) presencial.

As atividades EAD dessa faixa (F2) ofertaram uma grande quantidade de vagas. A média foi de 136 por curso. Por outro lado, não se verificou o esvaziamento dos cursos, uma vez que a média foi de 73 inscritos por curso, número, em regra satisfatório para atividades de aperfeiçoamento. Por isso, a sugestão é que a Escola considere a possibilidade de diminuir a quantidade de vagas ofertadas, prevendo eventuais ajustes em caso de maior procura. A providência é importante para se atingir a meta nos próximos ciclos. O mesmo comportamento se repete quando analisamos os cursos híbridos da Faixa 2. Nesse caso, a média de inscritos foi consideravelmente alta (83), contudo, optou-se por oferecer uma quantidade de vagas também muito alta (176) tornando a proporção desfavorável numa primeira vista.

A análise da oferta evidencia duas concentrações temáticas predominantes — Direito Penal e Criminalidade Complexa, de um lado, e Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, de outro —, cada uma representando aproximadamente 24% do total de cursos, o que sinaliza a priorização institucional de agendas finalísticas relacionadas tanto à repressão qualificada de ilícitos complexos quanto à atuação estruturante em matéria ambiental. Em seguida, o eixo de Direitos Humanos, Diversidade e Grupos Minorizados, com cerca de 21,4%, desponta como um bloco expressivo e próximo dos temas centrais, indicando um esforço de equilíbrio entre ações repressivas, preventivas e promocionais de direitos.

No quarto trimestre, o indicador Percentual de demanda nas atividades de ensino (F2) atingiu 64% de atividades com procura inferior à oferta de vagas, superando de forma expressiva a meta máxima estabelecida de 25%. O resultado indica a intensificação de uma tendência já observada ao longo do ano, evidenciando desafios persistentes na adequação entre o planejamento da oferta formativa e a demanda efetiva do público-alvo.

Esse desempenho reforça a necessidade de ampliar providências- destaca-se que já há iniciativas em curso - para garantir uma oferta mais aderente à realidade. Trata-se de enfatizar o uso de evidências históricas de procura, fortalecer mecanismos de escuta ativa para assegurar uma definição mais criteriosa de formatos e cargas horárias das atividades. A análise sistemática do indicador deve seguir orientando ajustes no dimensionamento das turmas, na priorização de temáticas e nas estratégias de divulgação, de modo a promover maior equilíbrio entre oferta e demanda e ampliar o engajamento dos participantes.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

INDICADOR: 1.2.2 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

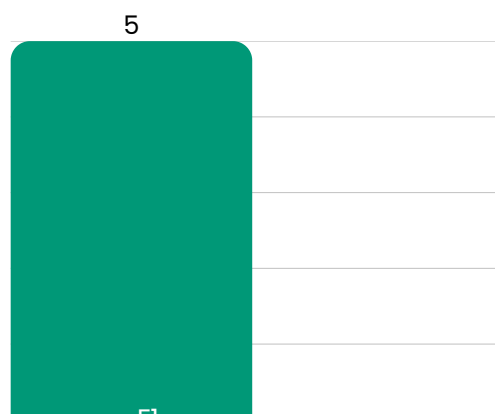
Este indicador é medido observando duas faixas de análise, calculadas considerando a quantidade de vagas oferecidas e a quantidade de inscritos:

- F1: percentual positivo mostra que a procura foi igual ou maior que a oferta = **5 atividades nessa faixa.**
- F2: percentual negativo significa que a procura foi menor que a oferta para o trimestre = **0 (zero) atividades nessa faixa.**

Meta - PÓS-GRADUAÇÃO: no máximo 1 atividade com percentual negativo (procura menor que oferta)

Medição - PÓS-GRADUAÇÃO: zero

Figura 6: Gráfico da demanda nas atividades de pós-graduação.



Faixas de Medição - Pós-graduação

O indicador “Percentual de demanda nas atividades de pós-graduação” mensura o grau de aderência entre a oferta de vagas e a procura efetiva, a partir de duas faixas de análise: F1, quando a demanda é igual ou superior à oferta, e F2, quando a procura é inferior ao número de vagas disponibilizadas. No período analisado, cinco atividades situaram-se na faixa F1, evidenciando equilíbrio ou superação da capacidade ofertada, e nenhuma atividade foi registrada na faixa F2, o que significa ausência de procura inferior à oferta.

Considerando que a meta estabelecida para a pós-graduação é admitir, no máximo, uma atividade com percentual negativo e que a medição anual (frequência alterada no 1º aditamento do PDI) registrou zero ocorrências nessa condição, observa-se pleno atendimento ao parâmetro definido, indicando adequada calibragem da oferta, alinhamento temático às necessidades institucionais e assertividade no planejamento acadêmico.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE2 – Buscar a excelência nos processos de trabalho inerentes à atividade de pesquisa com ampliação do resultado social

INDICADOR: 2.2 QUANTIDADE DE PESQUISAS INICIADAS

Em 2025, a ESMPU iniciou cinco pesquisas institucionais, alcançando a meta estabelecida para o exercício. O resultado confirma a regularidade na abertura de novos estudos, em consonância com o planejamento anual da política de pesquisa e com a capacidade operacional da equipe.

Figura 7: Quantidade de pesquisas iniciadas



Meta: 5 pesquisas iniciadas no ano.

Medição: 5 pesquisas iniciadas em 2025.

Considerando o histórico recente, marcado pela retomada de pesquisas oriundas do Edital nº 02/2023 e pelo quantitativo ampliado de projetos selecionados no Edital nº 162/2024, o desempenho observado reflete esforço de consolidação das linhas de pesquisa e manutenção do ritmo de fomento, com equilíbrio entre expansão e viabilidade técnica.

A tabela abaixo detalha os temas dos projetos de pesquisa e suas datas de início e término (previsto).

O Ministério Público e a representação das mulheres na política instrumentos para a fiscalização e responsabilização, pelo Ministério Público Eleitoral, do subfinanciamento e dos desvios de recursos públicos destinados às campanhas eleitorais femininas	28/01/2025 a 28/01/2027
Trabalho escravo e tráfico de pessoas nos registros do sistema força-tarefa do MPT (2022/2024)	28/1/2025 a 06/3/2027
Estudo exploratório sobre metodologias de avaliação de risco de violência grave ou feminicídio em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher	27/05/2025 a 27/05/2026
A parametrização dos acordos em casos ambientais a partir da análise econômica do direito: por um modelo de atuação ecoeficiente do Ministério Público	1º/8/2025 a 1º/8/2027
Ministério Público da União verde: liderando a transformação da gestão sustentável	20/10/2025 a 20/10/2027

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE2 – Buscar a excelência nos processos de trabalho inerentes à atividade de pesquisa com ampliação do resultado social

INDICADOR: 2.4 QUANTIDADE DE PESQUISAS CONCLUÍDAS

Figura 8: Quantidade de pesquisas concluídas



Meta: 1 pesquisa concluída no ano.

Medição: 1 pesquisa concluída em 2025.

O indicador Quantidade de pesquisas concluídas mede o número de estudos institucionais finalizados em cada exercício, considerando aqueles que cumpriram integralmente o plano de trabalho aprovado, com entrega dos produtos previstos e validação pela unidade responsável, no prazo regulamentar. A periodicidade anual reflete a dinâmica dos editais e o ciclo de execução de até 24 meses, o que implica a coexistência de projetos em diferentes fases. A meta de duas pesquisas concluídas por ano foi definida com base na capacidade operacional da Escola e no compromisso com rigor metodológico e aplicabilidade dos resultados.

Em 2025, foi concluída a pesquisa intitulada Critérios para a reparação de danos em litígios de massa como forma de efetivação de direitos fundamentais em comunidades afetadas por desastres ambientais, sob liderança de João Paulo Lordelo Guimarães Tavares. Iniciado em 15 de agosto de 2024 e encerrado em 15 de agosto de 2025, o projeto resultou na realização de seminário, na produção de artigos científicos que abordam conflitos envolvendo mineração, terras indígenas e desastres ambientais, com análises de casos como Mariana e Brumadinho, além da entrega de relatório final sistematizando conclusões e recomendações.

O resultado anual deve ser analisado à luz do histórico recente, marcado pela retomada das pesquisas do Edital nº 02/2023 e pela ampliação do número de projetos selecionados no Edital nº 162/2024, o que influencia o fluxo de encerramentos previstos para os próximos exercícios. Ainda que o quantitativo concluído em 2025 esteja condicionado ao estágio de maturação dos projetos em curso, o acompanhamento do indicador permite avaliar a efetividade da política de pesquisa e a capacidade institucional de transformar estudos financiados em produtos concretos com repercussão acadêmica e institucional.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE2 – Buscar a excelência nos processos de trabalho inerentes à atividade de pesquisa com ampliação do resultado social

INDICADOR: 2.5 PERCENTUAL DE PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS DENTRO DO PRAZO ESTIPULADO

Figura 9: Medição do indicador “Percentual de projetos de pesquisa concluídos dentro do prazo estipulado”



O indicador Percentual de projetos de pesquisa concluídos dentro do prazo estipulado avalia a aderência das pesquisas ao cronograma aprovado, considerando como tempestiva a conclusão que ocorre com a entrega dos produtos finais e validação pela unidade responsável em até dois meses após o prazo final previsto no plano de trabalho. Em 2025, o relatório final da **pesquisa Critérios para a reparação de danos em litígios de massa como forma de efetivação de direitos fundamentais em comunidades afetadas por desastres ambientais** foi entregue em 11 de setembro, dentro do prazo estabelecido, e homologado pela DIRGE em 22 de outubro de 2025.

Considerando que a pesquisa foi concluída sem extrapolar o limite regulamentar, o percentual de projetos finalizados no prazo no exercício foi de 100%. O resultado indica adequada condução do cronograma e conformidade com as regras institucionais, demonstrando controle sobre as etapas de execução, validação e encerramento. O acompanhamento sistemático desse indicador contribui para o aprimoramento da gestão da pesquisa, permitindo identificar fatores que possam comprometer prazos e fortalecer práticas de planejamento e monitoramento.

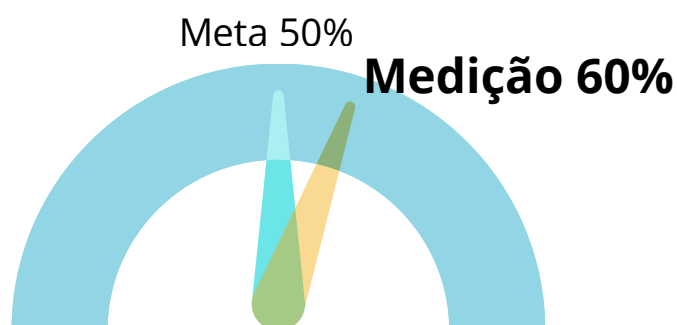
INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

INDICADOR: 2.6 PROPORÇÃO DE PESQUISAS COM FOCO EM GRUPOS MINORITÁRIOS OU VULNERÁVEIS

Figura 10: Medição do indicador “Proporção de pesquisas com foco em grupos minoritários ou vulneráveis”



Em 2025 foram realizadas cinco pesquisas institucionais. Dentre elas, três possuem foco direto em grupos minoritários ou vulneráveis. São elas: o estudo sobre metodologias de avaliação de risco de violência grave ou feminicídio em contexto de violência doméstica contra a mulher, a pesquisa sobre a representação das mulheres na política e a atuação do Ministério Público Eleitoral diante do subfinanciamento de campanhas femininas e o trabalho sobre trabalho escravo e tráfico de pessoas nos registros do sistema força tarefa do MPT. As demais pesquisas concentram-se em temas ambientais e de gestão sustentável, sem recorte específico voltado a grupos historicamente sub-representados.

O cálculo do indicador resulta em 3 pesquisas com foco em inclusão e promoção de direitos, em um total de 5, o que corresponde a 60%. Considerando a meta de 50% e a regra de arredondamento para baixo apenas quando necessário, o resultado supera o parâmetro estabelecido. O percentual demonstra aderência às diretrizes do PDI nos eixos de Direitos Humanos, Responsabilidade Social, Gênero, Raça e Etnia, indicando que a política de pesquisa institucional mantém alinhamento com a promoção de equidade e com a produção de conhecimento orientada ao enfrentamento de desigualdades estruturais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE3 – Propiciar a diversidade de perspectivas e vozes nas atividades de extensão

INDICADOR: 3.1 PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM TEMÁTICA VOLTADA ÀS MINORIAS E GRUPOS MINORIZADOS

Das **12** ações de extensão realizadas no **semestre** analisado, **8** apresentaram temáticas diretamente voltadas a minorias ou grupos minorizados, representando **66,67%** do total. As atividades abordaram direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais, diversidade cultural, enfrentamento ao trabalho infantil, interseccionalidades de raça e gênero e a proteção de crianças como grupo vulnerável.

Esse resultado indica alinhamento relevante das ações de extensão com o enfrentamento das desigualdades estruturais e a promoção de direitos humanos, reforçando o compromisso institucional com a inclusão e a valorização da diversidade. Ao mesmo tempo, aponta para a possibilidade de ampliar e qualificar ainda mais esse recorte temático nos próximos ciclos de planejamento.

Ações que atendem ao indicador (temáticas relacionadas a minorias e grupos minorizados):

Os Desafios para o Monitoramento e a Implementação das Obrigações Internacionais em Direitos Humanos pelo Estado Brasileiro – Sistema Global e Interamericano

Direitos humanos; proteção de grupos vulneráveis.

Impactos Socioambientais dos Empreendimentos de Energias Renováveis Sobre as Comunidades Quilombolas, Indígenas, Tradicionais e Campesinas

Comunidades tradicionais; desigualdades estruturais.

Enfrentamento ao trabalho infantil em perspectiva antirracista

Crianças; raça; desigualdade estrutural.

Direitos Humanos e Diversidade Cultural: Perspectivas Arqueológicas

Diversidade cultural; reconhecimento de grupos minorizados.

Enfrentamento do Garimpo Ilegal na Amazônia

Violência institucional; povos indígenas.

EAD – Experiências na Amazônia Legal: Relatos de Atuação com Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais

Povos indígenas; comunidades tradicionais.

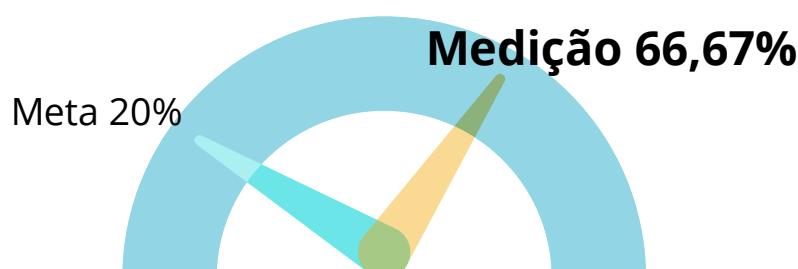
Diálogos institucionais e boas práticas na fiscalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar

Crianças; direito humano à alimentação adequada.

Escravidão Digital na interseccionalidade de gênero e raça, e seus impactos na saúde mental

Gênero e raça; exploração contemporânea.

Figura 11: Medição do indicador “Percentual das ações de extensão com temática voltada às minorias e grupos minorizados”



INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE4 – Fortalecer a integração da ESMPU com instituições e eventos acadêmicos internacionais

INDICADOR: 4.1 QUANTIDADE DE AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESMPU

Figura 12: Quantidade de ações de internacionalização da ESMPU



Meta: 2 ações semestrais. 4 ações anuais.

Medição: 12 ações executadas no 2º semestre de 2025, total de 16 ações executadas em 2025.

O indicador “Quantidade de ações de internacionalização da ESMPU” avalia o grau de inserção da Escola em redes acadêmicas e institucionais internacionais, considerando a realização de eventos, cursos, parcerias e iniciativas que promovam o intercâmbio de conhecimentos, a cooperação técnica e a participação em debates globais relevantes para o Ministério Público. Para o ano de 2025, foi estabelecida a meta de duas ações semestrais, totalizando quatro ações anuais.

No período analisado, a ESMPU superou de forma expressiva a meta definida. No segundo semestre de 2025 foram executadas 12 ações de internacionalização, somando-se a outras quatro realizadas no primeiro semestre, o que resultou em um total de 16 ações no ano. Esse desempenho evidencia não apenas o cumprimento integral do planejamento, mas a consolidação de uma agenda institucional voltada ao fortalecimento da dimensão internacional em formação, pesquisa e atuação acadêmica da Escola, em alinhamento com os objetivos estratégicos de ampliação do diálogo com organismos, universidades e especialistas estrangeiros.

As ações internacionais desenvolvidas ao longo de 2025 abrangeram uma diversidade temática e geográfica, incluindo a oferta de bolsas em cooperação com a Universidad Nacional del Oeste (Argentina) e a realização de eventos e atividades como: Direito Coletivo do Trabalho Comparado (EUA e Brasil); Direitos Civis, Políticos, Sociais e Ambientais na jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos; Estândares Interamericanos para o Sistema de Justiça Criminal; Estândares Interamericanos sobre direitos de crianças e adolescentes; Encontro com Luigi Ferrajoli; debates sobre proteção de povos isolados na fronteira Brasil-Peru; Seminário Internacional sobre tráfico de pessoas e contrabando de migrantes (Brasil/França); monitoramento das obrigações internacionais em direitos humanos no Sistema Global e Interamericano; Q&A sobre Bitcoin, Criptoativos e Blockchain para o MPU; Nexo Crime-Terror; e Standards Probatórios em perspectiva racional. Conjuntamente, essas iniciativas reforçam a posição da ESMPU como espaço de articulação entre o Ministério Público brasileiro e a comunidade acadêmica internacional, ampliando a circulação de saberes, a atualização científica e a inserção institucional em debates jurídicos de alcance global.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE5 – Assegurar a eficiência na gestão de recursos materiais

INDICADOR: 5.1 QUANTIDADE DE AÇÕES QUE IMPACTAM NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DOS PRINCIPAIS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Ao longo do semestre, a ESMPU avançou na adoção de medidas e providências que representam melhorias em processos de trabalho e, como consequência, geram economia de recursos e uma otimização da força de trabalho. Entre as medidas, destacam-se: a) Sistemas de inscrição, frequência e certificação das atividades híbridas passa por aprimoramento e b) recuperação de cadeiras agrante economia financeira e sustentabilidade.

Figura 13: Quantidade de ações que impactam na eficiência da gestão dos principais recursos materiais e financeiros



Meta: 2 ações semestrais. 4 ações anuais.

Medição: 2 ações no semestre. 5 ações em 2025.

1. Sistemas de inscrição, frequência e certificação das atividades híbridas passa por aprimoramento

Em outubro de 2025, a ESMPU colocou em prática uma medida que trouxe significativos avanços na sua atuação finalística, incluindo a melhoria na gestão de recursos. A instituição do modelo híbrido unificado simplificou o processo de inscrição, de registro de frequência e de certificação dos cursos de aperfeiçoamento e atividades de extensão ofertados nas duas modalidades: EaD e presencial. A mudança trouxe agilidade aos processos internos de gestão das atividades acadêmicas. Os servidores não precisarão mais criar gerir dois processos para a efetivação da atividade acadêmica. Dessa forma, estão sendo otimizados o trabalho e o tempo dedicados às estratégias de execução do planejamento do trabalho, além de reduzir os riscos de falhas no processo.

2. Recuperação de cadeiras garante economia financeira e sustentabilidade

Uma economia de aproximadamente R\$ 65 mil para a instituição. Esse foi o resultado de uma ação que garantiu a recuperação de mais de 80 cadeiras das estações de trabalho do edifício-sede da ESMPU. A iniciativa envolveu substituição de apoios de braço, manutenções diversas e higienização completa dos equipamentos. O trabalho foi feito de forma conjunta pelas divisões de Engenharia e de Serviços Administrativos e Materiais e o Núcleo de Patrimônio.

Além do impacto financeiro, a ação reforça o compromisso da ESMPU com a sustentabilidade, uma vez que as peças antigas serão encaminhadas para a reciclagem, em conformidade com as diretrizes da Escola. Também fortalece o trabalho integrado entre as áreas administrativas, contribuindo para o uso eficiente de recursos, contribui para construir um ambiente laboral eficiente, econômico e ambientalmente responsável

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE6 – Fortalecer a reputação da ESMPU

INDICADOR: 6.1 CONCEITO FINAL DA AVALIAÇÃO DO MEC

Figura 14: Conceito Final da avaliação do MEC



Meta: Acima de 4.

Medição: não houve. Nota atual: 4

O credenciamento do MEC para escolas de governo ofertarem pós-graduação lato sensu é um processo que avalia a qualidade e a capacidade institucional de oferecer cursos reconhecidos. A avaliação utiliza conceitos de 1 a 5 pontos, com as seguintes descrições:

- 1. Não existe(m)/não há relação com os critérios avaliados.*
 - 2. Insuficiente, com grandes deficiências.*
 - 3. Suficiente, atende aos critérios mínimos de qualidade.*
 - 4. Muito bom, demonstra alta qualidade e adequação.*
 - 5. Excelente, supera amplamente os padrões exigidos.*
- Essa avaliação considera fatores como infraestrutura, corpo docente, organização acadêmica e resultados institucionais, garantindo que a instituição ofereça uma formação de qualidade.*

Não houve medição do indicador uma vez que o resultado final do processo de credenciamento institucional junto ao MEC não foi concluído em 2025. Ressalte-se que todas as ações que cabiam à ESMPU efetivar foram feitas de forma tempestiva, tendo a instituição recebido o conceito “5” na avaliação da Comissão Externa do INEP, uma das etapas do credenciamento.

Por fim, registre-se que o processo está na fase final de avaliação pelo MEC e que o prazo para conclusão expira-se em setembro de 2026.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE6 – Fortalecer a reputação da ESMPU

INDICADOR: 6.2 QUANTIDADE DE BASES DE DADOS QUE INCLUEM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ESMPU ENTRE OS DOCUMENTOS INDEXADOS

Figura 15: Quantidade de bases de dados que incluem periódicos científicos da ESMPU entre os documentos indexados



Meta Boletim Científico: 7 bases de dados.
Medição Boletim Científico: 3 bases de dados.



Meta Revista ESMPU: 7 bases de dados.
Meta Revista ESMPU: 3 bases de dados.

O indicador Quantidade de bases de dados que incluem periódicos científicos da ESMPU entre os documentos indexados avalia o reconhecimento externo e a visibilidade acadêmica das publicações institucionais. Em 2024, a Revista da Escola Superior do Ministério Público da União encontrava-se indexada no ISSN Portal, Diadorim, Latindex e Google Scholar, enquanto o Boletim Científico estava indexado no Google Scholar e no ISSN Portal, estabelecendo a linha de base para acompanhamento do indicador.

Em 2025, não houve ampliação do número de bases de dados. A SUPEC concentrou esforços no atendimento a critérios técnicos exigidos para futuras submissões, como a implementação de DOI e a tradução dos textos para os idiomas aceitos pelos periódicos. Também foram realizados investimentos em capacitação da equipe, com participação no ABEC Meeting, visando aprimorar o conhecimento sobre requisitos de indexação e boas práticas editoriais.

Embora o quantitativo de bases não tenha sido ampliado no exercício, as medidas adotadas fortalecem as condições estruturais para pleitos futuros, com maior aderência a padrões internacionais de qualidade editorial. O acompanhamento do indicador deve considerar não apenas a expansão numérica das indexações, mas a preparação técnica necessária para que novos pedidos sejam apresentados com maior probabilidade de deferimento.

INDICADORES ESTRATÉGICOS



4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE7 – Fortalecer a ESMPU enquanto Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT)

INDICADOR: 7.1 NÚMERO DE AÇÕES E PROJETOS REALIZADOS PELA ESMPU CLASSIFICADOS COMO ATIVIDADES DE INSTITUIÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (ICT)

Figura 16: Número de ações e projetos ICT

Meta: 4

Medição: 2



Este indicador foi atendido parcialmente. Foram efetivadas duas iniciativas relacionadas ao tema ICT, sendo uma delas de caráter operacional e uma no viés estratégico. Na frente operacional, a ESMPU baseou na condição de ICT para promover o pagamento, por meio de “termo de outorgas” das bolsas aos pesquisadores selecionados pela instituição, os quais integraram 6 grupos de pesquisas. Ao todo, foram pagos R\$ 504.886,67.

Na frente estratégica, foi instituído um grupo de trabalho com a participação de servidores de diversos setores para analisar de forma aprofundada possíveis benefícios e/ ou obstáculos, inclusive de natureza legal, para que a ESMPU pudesse ampliar a atuação enquanto ICT. O estudo foi concluído com êxito e o relatório, entregue no fim do ano para apreciação da Diretoria-Geral.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

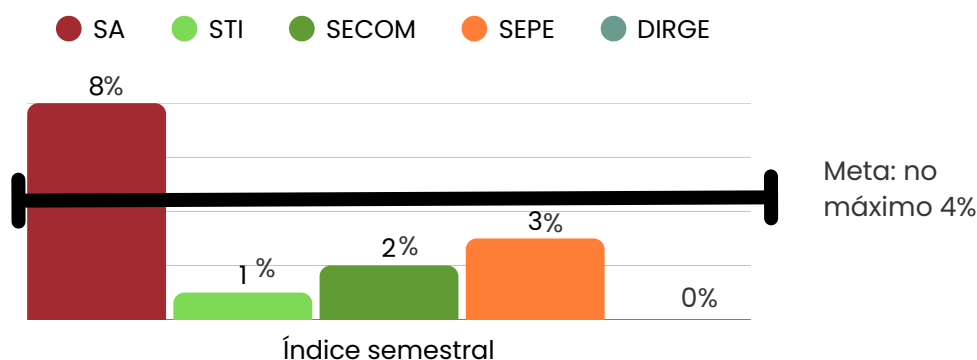


4T: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

OE8 – Promover o bem estar integral dos membros, servidores e colaboradores da ESMPU

INDICADOR: 8.1 ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR PROBLEMAS DE SAÚDE

Figura 17: Gráfico do Índice de absenteísmo por problemas de saúde



O Índice de absenteísmo por problemas de saúde apresentou variações relevantes entre as unidades. A Secretaria de Administração registrou 8%, superando o limite institucional de 4%, o que demanda análise mais detida e detalhada, providência já em curso.

As demais unidades permaneceram dentro da meta estabelecida: STI com 1%, SECOM com 2%, SEPE com 3% e DIRGE com 0%. Esses resultados indicam cenário heterogêneo, com desempenho satisfatório na maior parte das áreas e ponto de atenção específico na SA.

Há histórico recente de reestruturação e redução no quadro na Secretaria de Administração, além de um aumento no volume de demandas, o que poderia explicar o alto índice. Além disso, a análise comparativa com trimestres anteriores indica ser um valor mais pontual do que estrutural.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE8 – Promover o bem estar integral dos membros, servidores e colaboradores da ESMPU

INDICADOR: 8.2 ÍNDICE DE SATISFAÇÃO E CLIMA ORGANIZACIONAL

Figura 18: Gráfico do Índice de satisfação e clima organizacional



Sem Medição

Meta: Resposta de ao menos 60% de integrantes da ESMPU

Índice maior ou igual a 75%

Medição: não houve.

Em que pese os esforços realizados ao longo do ano, não foi possível efetivar, em 2025, a pesquisa para auferir a percepção do público interno.

O desligamento de uma servidora que planejava aplicar a pesquisa como parte do curso de pós-graduação – iniciativa que chegou a ter as tratativas iniciadas – comprometeu a efetividade da medida. Considerando a relevância do indicador, a providência está sendo reagendada para o segundo semestre de 2026.

Cabe ressaltar a expectativa de que o referido levantamento de informações reflita os resultados de iniciativas como as três edições das atividades de capacitação: duas realizadas em 2025 e uma em 2026 com temas relevantes que impactam diretamente na qualidade de vida dos servidores da ESMPU.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

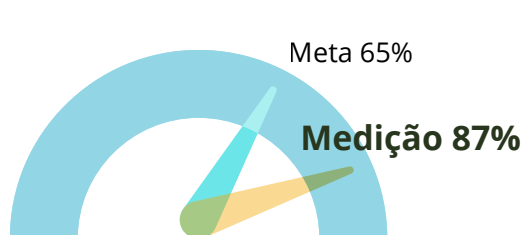
2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE9 – Fortalecer as competências e habilidades dos integrantes da ESMPU para aprimorar o desempenho institucional

INDICADOR: 9.1 PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS POR INICIATIVA DA ESMPU

Figura 19: Gráfico do Percentual de servidores capacitados por iniciativa da ESMPU



Meta: Capacitar 65% de servidores da ESMPU em pelo menos 2 conhecimentos relacionados ao seu espaço ocupacional em 2025.

Medição:

1ª Semana pedagógica = 109 servidores capacitados em 9 temas distintos

2ª Semana pedagógica = 97 servidores capacitados em 9 temas distintos

Este indicador evidencia um desempenho consistente em relação à meta estabelecida para 2025, que prevê a capacitação de 65% dos servidores em pelo menos dois conhecimentos relacionados ao seu espaço ocupacional.

As ações desenvolvidas no âmbito da 1ª e da 2ª Semana Pedagógica resultaram, respectivamente, na capacitação de **109 e 97 servidores**, alcançando **percentuais superiores a 85% do público-alvo em ambas as edições**. As capacitações concentraram-se em temáticas estratégicas e transversais, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e comportamentais alinhadas às demandas institucionais. Cada servidor/a participou de ao menos 4 atividades distintas no ano de 2025, desde palestras a cursos específicos.

O resultado demonstra a efetividade do modelo adotado, baseado em ações concentradas, temáticas relevantes e aderentes às necessidades funcionais. Também reforça a capacidade da Escola de promover capacitação ampla, qualificada e orientada ao fortalecimento do desempenho organizacional.



Conhecimentos relacionados ao espaço ocupacional dos servidores:

- IA para Contratações,
- IA Aplicada à Criação de Documentos Administrativos,
- Gestão de Riscos em Contratações,
- Lei Geral de Proteção de Dados aplicada à ESMPU,
- BI na prática,
- Comunicação Não Violenta, Comunicação Assertiva
- Inteligência Artificial aplicada à Comunicação Social
- Palestra: Um novo olhar para o desafio de equilibrar multitarefas e tempo
- Palestra: Saúde Mental importa: ambiente e servidores saudáveis constroem instituições fortes

INDICADORES ESTRATÉGICOS

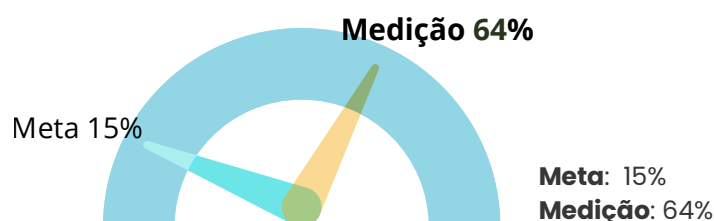
2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE10 – Consolidar iniciativas que correlacionem o conhecimento adquirido na ESMPU com a prática institucional

INDICADOR: 10.1 PERCENTUAL DE RESPOSTAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO NAS ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO

Figura 20: Gráfico do Percentual de respostas de avaliação de impacto nas atividades de aperfeiçoamento



O indicador Percentual de respostas de avaliação de impacto nas atividades de aperfeiçoamento mede o engajamento dos discentes nas avaliações de impacto aplicadas ao término das atividades acadêmicas da ESMPU. A medição considera o percentual de cursos em que mais de 15% dos formados responderam à avaliação de impacto, permitindo aferir a abrangência da participação de forma padronizada entre as diferentes ofertas. Em 2025, o resultado alcançado foi de 64%, superando de maneira significativa a meta anual de 15%.

Esse desempenho indica que a maioria dos cursos ofertados atingiu um patamar mínimo de participação considerado adequado para a produção de evidências analíticas. A elevada adesão fortalece a confiabilidade dos dados coletados, amplia a capacidade de identificação de lacunas formativas e de oportunidades de melhoria, além de favorecer a análise do grau de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas atividades de aperfeiçoamento.

O indicador está diretamente alinhado ao objetivo de consolidar iniciativas que correlacionem o conhecimento adquirido na ESMPU com a prática institucional, ao subsidiar decisões sobre o aprimoramento do planejamento acadêmico e das metodologias de ensino. Diante do resultado observado, recomenda-se avaliar, em ciclos futuros, a adequação da meta estabelecida, de modo a mantê-la compatível com o nível de maturidade institucional alcançado e a fortalecer o uso sistemático das avaliações de impacto como instrumento de aprendizado organizacional.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE11 – Fortalecer as publicações periódicas da ESMPU

INDICADOR: 11.1 QUANTIDADE DE OBRAS AVULSAS EDITADAS PELA INSTITUIÇÃO

Figura 21: Quantidade de obras avulsas editadas pela instituição



Meta: No máximo 2 obras anuais
Medição: 2 obras editadas em 2025

O indicador Quantidade de obras avulsas editadas pela instituição tem como finalidade equilibrar a produção editorial da ESMPU, preservando a centralidade do Boletim Científico e da Revista da ESMPU como veículos permanentes de difusão acadêmica. Ao estabelecer o limite de até duas obras anuais, busca-se assegurar que as publicações independentes ou em série estejam alinhadas à Política Editorial e não comprometam a regularidade e a qualidade das publicações periódicas. A medição do exercício registrou a edição de duas obras, em conformidade com a meta estabelecida.

Entre as publicações, destaca-se o **Volume 2 da Coleção Conexões em Direitos Humanos**, realizado em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público e o Conselho Nacional de Justiça, sob responsabilidade editorial da ESMPU, com foco em diretrizes para formulação de políticas públicas com enfoque em direitos humanos. Também foi publicada a **obra coletiva Sociedades hiperconectadas atuação do MPU diante das transformações contemporâneas**, lançada nas comemorações dos 25 anos da instituição, reunindo análises sobre os impactos das transformações digitais na atuação ministerial.

No que se refere ao desempenho das publicações periódicas, a ESMPU utiliza, desde 2021, a plataforma Open Journal Systems para gestão e hospedagem de seus periódicos. Entre junho de 2023 e dezembro de 2025, a Revista da Escola Superior do Ministério Público da União registrou 11.348 visualizações, das quais 57% correspondem a acessos aos resumos e 43% a downloads de arquivos completos. O Boletim Científico contabilizou, de 2021 a 2025, 294.268 visualizações, sendo 69.358 apenas em 2025, com distribuição semelhante entre resumos e PDFs. Esses dados indicam alcance consistente das publicações e reforçam a importância de manter equilíbrio entre obras avulsas e periódicos, com atenção ao impacto e à utilização efetiva do conteúdo produzido.